

A Conferência Municipal da Criança e do Adolescente de Caçapava, foi realizada no dia 24 de Abril de 2023, das 08h00 às 17h00, na Casa da Criança, sito a Rua Tenente Mesquita, nº. 211, Vila Pantaleão, em Caçapava – SP, com um número de cento e onze participantes, lista de presença em anexo, entre Organizações da Sociedade Civil, famílias e equipe técnica dos dois CRAS e das OSCs, representantes do CREAS, Secretaria de Desenvolvimento Social, Escolas, Pastoral da criança e do Adolescente, CMDCA, CMAS, CME, CONDECA, Rede de Proteção, Saúde, CAPS I, CIEE, crianças e adolescentes das OSCs, e outros interessados, com o tema: “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, será norteadas pelos eixos orientadores abaixo: Eixo I: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós pandemia; Eixo II: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19; Eixo III: Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia; Eixo IV: Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; Eixo V: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19, ministrada pela Doutora Angela Mendonça. Às 08h00 iniciou-se a recepção e credenciamento, seguido de acolhida e café aos participantes. Prosseguindo às 09h00 realizou-se a Solenidade de abertura: Composição da mesa, pela Coordenadora do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Caçapava, Sonia Aparecida Amante Lopes, pelo secretário de Desenvolvimento Social, Anderson Raniere da Silva, pela secretária da educação, Ana Paula Brito Benedito Bettoni da Costa, pelo representante do CONDECA, Carlos Arcanjo, e pela palestrante, a Dra. Angela Mendonça; dando andamento foi realizada a apresentação do Hino Nacional e Hino de Caçapava, seguido da leitura do Regimento interno da Conferência e abertura oficial da mesma pela coordenadora do CMDCA, Sonia Aparecida Amante Lopes. Após foram apresentados vídeos das Organizações da Sociedade Civil de Caçapava, que realizam trabalhos com crianças e adolescentes. Iniciada a conferência, Angela se apresenta e aborda a importância do evento, e a finalidade do mesmo em relação a proteção e garantia de direitos para crianças e adolescentes do município. Seguindo de dinâmica com bonecos ilustrando a diversidade em relação à criança e adolescente. Abordou em seguida os aprendizados que foram necessários no contexto pandêmico, assim como as estratégias de cuidado e convivência; levantou reflexões sobre a segurança e participação na volta as aulas pós pandemia, dos formatos e estratégias utilizadas, pontuou os principais desafios enfrentados neste período e os sabotadores da infância; finalizando com a apresentação e explicação dos cinco eixos norteadores, para discussão na segunda parte da conferência. Angela pontua a importância da participação de adolescentes nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Caçapava, e orienta a instauração de uma Comissão de Participação do Adolescente, visando estruturar a participação ativa dos mesmos em reuniões, conferências e espaços destinados a proteção e

garantia de direitos deste público. Finalizada a palestra Sonia explica as propostas a serem discutidas após o horário de almoço, seguindo da divisão dos espaços onde cada grupo se reunirão. Os grupos foram divididos em cores, onde cada um discutiu eixos específicos, branco: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós pandemia; vermelho: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19, amarelo (dourado): Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia; verde: Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; e prata: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19. Após pausa de almoço os cinco grupos se dividiram e debateram os eixos no período de 13:20 as 15:00, após foi realizado um lanche, seguindo para a apresentação das propostas a seguir: Eixo I: proposta 1 - Ampliar número de vagas para ensino/aprendizagem tanto para primeira infância em creches, quanto para adolescentes no aumento da oferta de cursos profissionalizantes e vagas para acesso ao Programa Jovem Aprendiz, proposta de âmbito municipal, proposta 2- Aumentar a contratação de Recursos humanos (psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, arteterapia, neuropediatra e psiquiatra) para atendimento em saúde mental, melhorando o acesso e a integralidade nos atendimentos/acompanhamentos. proposta de âmbito municipal, proposta 3- Ampliar a disponibilidade de Reforço escolar para os estudantes das Escolas Estaduais que necessitem, principalmente referente a demanda pós pandêmica, garantindo uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades, proposta de âmbito Estadual e proposta 4- Disponibilizar recursos e política de transporte social que possibilite o acesso aos serviços essenciais de proteção social, saúde, educação, cultura, lazer e esporte, proposta de âmbito Federal; Eixo II: proposta 1- Ampliação do atendimento para prevenção e das demandas já existentes na saúde mental de crianças e adolescentes, com a inserção de um (1) psicólogo e um (1) assistente social para cada unidade escolar (creche, educação infantil, ensino fundamental I e II, e ensino médio.) e para cada E.S.F. (Estratégia de Saúde e Família) em tempo integral com prazo de até dois anos para implementação total, proposta de âmbitos municipal, estadual e federal, e proposta 2- Investimento na implementação e ampliação em cada bairro no esporte, cultura e lazer; de forma planejada e continuada. Por meio de atividades, oficinas em cada área de atuação de no mínimo duas vezes por semana; de acordo com cada especificidade e metodologia de cada atividade, proposta de âmbito municipal; Eixo III: proposta 1- Criação e Capacitação da CPA – Comissão de Participação de adolescentes. Serão indicados por grêmios, escolas, igrejas, Organizações da Sociedade Civil e projetos sociais comunitários, proposta de âmbito municipal, proposta 2- A participação de adolescentes na construção de atividades e programas destinado a este público, nos termos do artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente, proposta de âmbito municipal, proposta 3- Criação e Capacitação da CPA – Comissão de Participação de Adolescentes , proposta de âmbito estadual e proposta 4 - a destinação de recurso federal viabilizando a formação

continuada e participação dos adolescentes da CPA, nas atividades da comissão no âmbito municipal, estadual e federal, proposta de âmbito federal; Eixo IV: proposta 1- Criação de Ouvidoria Temática na área da infância, que receba as demandas da política da infância e adolescência e averiguem o motivo pelo qual as políticas não estão sendo acessadas, bem como a ampliação de boas práticas, e proposta 2- Fortalecer lideranças comunitárias implantando grupos de estudo no CMDCA para disseminar informações e capacitar pessoas-chaves e líderes-natos das comunidades para receber e fiscalizar as demandas da juventude, ambas propostas municipais; Eixo V: proposta 1- Transporte: Assegurar através de recursos próprios ou diversos, programas e ações específicas garantindo o direito da criança e do adolescente, por meio de transporte seguro e adequado para acessar os serviços da assistência social, esporte, lazer, cultura, meio ambiente assim como às escolas, proposta de âmbito Municipal, proposta 2- Assegurar recursos para educação digital, acesso à internet em locais seguros e mediados por educadores digitais para crianças e adolescentes, proposta de âmbito Municipal, proposta 3- Destinar obrigatoriamente de no mínimo 5% de recursos federais, estaduais e municipais para políticas públicas de Assistência Social, proposta de âmbito Federal e proposta 4- Assegurar recursos financeiros para construção, manutenção e funcionamento da unidade básica de saúde no bairro Pinus do Iriguassu, proposta de âmbito Estadual. Todas as propostas foram alteradas e aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento, foi realizada a votação dos delegados para participação da conferência estadual da criança e adolescente, iniciando com representantes do poder público, com 27 votos foi eleita Sandra dos Santos Alves como titular, e com 11 votos Sidney de Santana Franco como suplente, e não eleito foi Eliziane Caroli com 4 votos; representando a sociedade civil foram eleitas, Thamyrys Elidne dos Santos (psicóloga) foi eleita com 15 votos como titular, Gabriela Rosa eleita suplente com 7 votos, os outros candidatos não eleitos foram Vinicius (psicólogo) com 1 voto, Ronaldo representando as famílias do município com 6 votos, Vanessa (psicóloga) com 6 votos, Cristal (educadora) 6 votos, e Matheus com 5 votos. Representando Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Caçapava, irmão Sonia Amante Lopes como titular e Ives Mamede de Lacerda como suplente, escolhidos consensualmente entre o próprio colegiado. Como representantes das Crianças e Adolescentes de Caçapava se apresentaram Sofia Vitória Fortunato da Silva, Julia Marcolino Honorato, Anna Victoria dos Santos Costa Rodrigues, que decidiram entre si, Sofia como titular e Anna Victória como suplente. Os participantes concordaram que as moções que serão validadas pela lista de presença. Seguem as moções: 1- Moção a respeito do Ensino Médio Integral: Viemos através desta moção expor a situação ocorrida com a implementação do ensino médio integral, onde os jovens não estão mais conseguindo conciliar a conclusão dos estudos com o trabalho contraturno (aprendizagem/estágio) pela diminuição das vagas noturnas e muitas famílias de baixa renda, estão sendo prejudicadas. Devido à falta de oportunidade de conciliar os estudos e trabalho observamos que a taxa de evasão escolar tem aumentado desde a pandemia devida à situação econômica das famílias. 2- Moção a respeito do transporte: Observamos que por unanimidade, as Organizações da Sociedade Civil do município de Caçapava estão enfrentando dificuldades com relação ao transporte de seus atendidos até as Organizações da Sociedade Civil de

referência, pois não é disponibilizado aos mesmos nenhuma alternativa ou até mesmo uma solução por parte do município, haja vista que a Assistência não possui recursos próprios para utilização das Organizações parceiras. 3- Moção sobre a segurança nas Organizações da Sociedade Civil: Referenciando os últimos ocorridos nos municípios próximos, vemos a necessidade de capacitação e respaldo dos órgãos de referência à segurança, nos momentos de entrada e saída das atividades das Organizações da Sociedade Civil do município. Enfatizamos que a equipe técnica das mesmas, não são orientadas e equipadas para tais acontecimentos, pois fogem das demandas previstas e do cotidiano. Após foram realizados agradecimentos e encerrada oficialmente a IX^a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Caçapava.